

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

**ANA JULIA RUTHES CANTUARIO
JULIA PINHEIRO LEDO**

**Nyumbani: Valorizar Culturas Quilombolas por Meio da
Tecnologia**

**PINHAIS
2025**

NYUMBANI: VALORIZAR CULTURAS QUILOMBOLAS POR MEIO DA TECNOLOGIA

Ana Julia Ruthes Cantuario¹

Julia Pinheiro Ledo²

Izaque Esteves da Silva³

Magda Luiza Mascarello⁴

¹²³⁴ Instituto Federal do Paraná

As culturas quilombolas brasileiras representam heranças históricas de resistência negra e identidade coletiva. No entanto, essas comunidades histórica e continuamente vem enfrentando processos de invisibilidade, exclusão social e marginalização de suas memórias no espaço público e digital. Este trabalho surge como resposta à essa realidade, por meio da criação do Nyumbani, um aplicativo *web* voltado a ampliação do conhecimento e valorização dessas comunidades, articulando tecnologia, educação e justiça social. A proposta dialoga diretamente com a Lei nº 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino das histórias e culturas africanas e afro-brasileiras, e visa oferecer uma ferramenta pedagógica inovadora de enfrentamento ao racismo e à promoção da diversidade cultural. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e aplicada, contemplando diferentes etapas: levantamento de dados socioantropológicos e geográficos sobre os territórios quilombolas da Região Metropolitana de Curitiba (RMC); prototipação de interfaces digitais priorizando usabilidade e acessibilidade do app; desenvolvimento do sistema web com funcionalidades como mapa interativo, marcadores geográficos e repositório multimídia; e testes de usabilidade com usuários potenciais. Foram consideradas referências acadêmicas, dados oficiais e relatos das comunidades, com o objetivo de assegurar a legitimidade e o respeito às especificidades culturais dos territórios mapeados. O Nyumbani disponibiliza aos usuários um mapa digital que localiza territórios quilombolas da RMC e apresenta informações como fotos, vídeos, documentos, dados demográficos e registros de manifestações culturais. O sistema foi projetado para ser uma ferramenta de apoio pedagógico, democratizando o acesso ao conhecimento sobre a história afro-brasileira. Os primeiros testes de usabilidade demonstraram potencial de engajamento, facilidade de navegação e interesse por parte de educadores/as e estudantes. Espera-se que a iniciativa contribua efetivamente para o fortalecimento de práticas educativas antirracistas e para a valorização da memória coletiva quilombola.

Palavras-chave: Lei nº 10.639/2003 ; educação ; diversidade cultural;

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Dispõe sobre a inclusão da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” no currículo oficial da Rede de Ensino.

INTRODUÇÃO

As comunidades quilombolas representam uma parte essencial da história e da cultura brasileira, simbolizando resistência, identidade e autonomia da população negra. Apesar de sua importância histórica e cultural, essas comunidades ainda enfrentam desafios relacionados à visibilidade e ao acesso à informação qualificada, especialmente no meio digital. Na Região Metropolitana de Curitiba, a ausência de plataformas interativas que reúnam e divulguem informações relevantes sobre essas comunidades revela uma lacuna educacional e tecnológica, limitando o reconhecimento e a valorização de suas contribuições para a sociedade.

Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo geral desenvolver um sistema interativo que organize e disponibilize informações sobre as comunidades quilombolas da Região Metropolitana de Curitiba. O sistema contará com recursos multimídia, como fotos, vídeos e documentos, além de funcionalidades inovadoras, como login personalizado e uma barra de progresso que registre o avanço do usuário na exploração dos conteúdos. Por meio dessa ferramenta, busca-se promover a democratização do acesso à informação e a valorização das memórias e identidades dessas comunidades.

A escolha do tema justifica-se pela necessidade de ampliar a visibilidade das comunidades quilombolas, contribuindo para o combate ao apagamento histórico que essas populações enfrentam. Além disso, o projeto alia os conhecimentos técnicos adquiridos no curso de informática à promoção de justiça social e preservação da memória cultural, demonstrando o potencial transformador da tecnologia quando aplicada a questões sociais relevantes.

Para alcançar os objetivos propostos, foram estabelecidos passos metodológicos que incluem o levantamento de dados históricos e culturais, o desenvolvimento de protótipos interativos e a validação do sistema por meio de testes de usabilidade. Com isso, espera-se criar uma ferramenta acessível e funcional, que sirva como fonte de aprendizado, conscientização e engajamento para diferentes públicos, promovendo o reconhecimento e a valorização das comunidades quilombolas da região.

DIAGRAMA DE ATIVIDADES

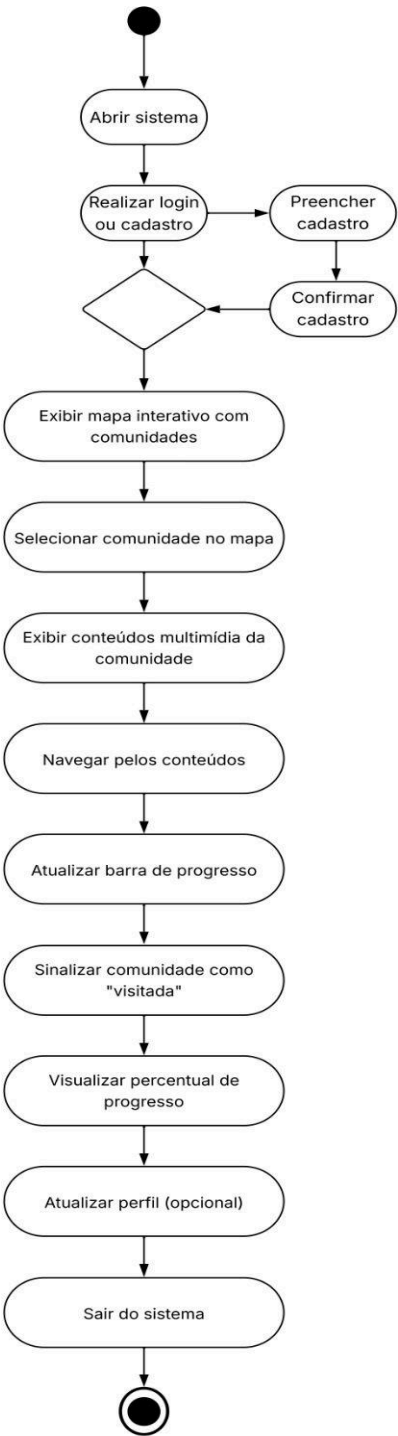
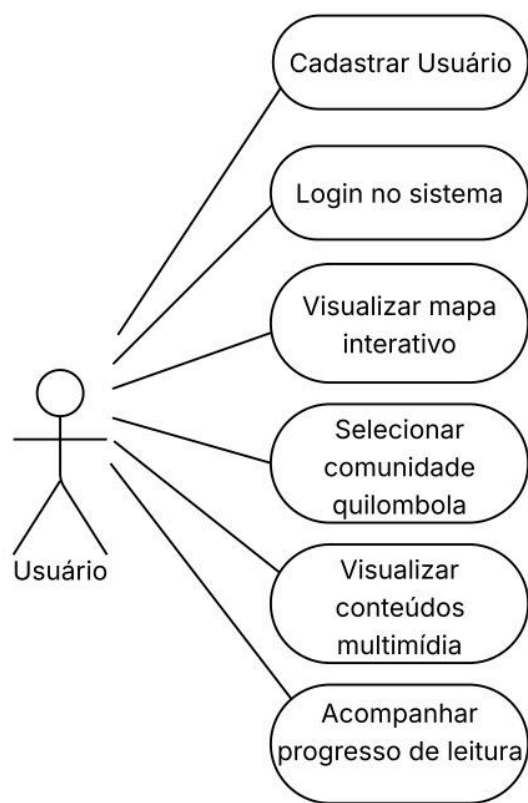


DIAGRAMA DE CASOS DE USO



ESPECIFICAÇÃO DOS CASOS DE USO MAIS IMPORTANTES

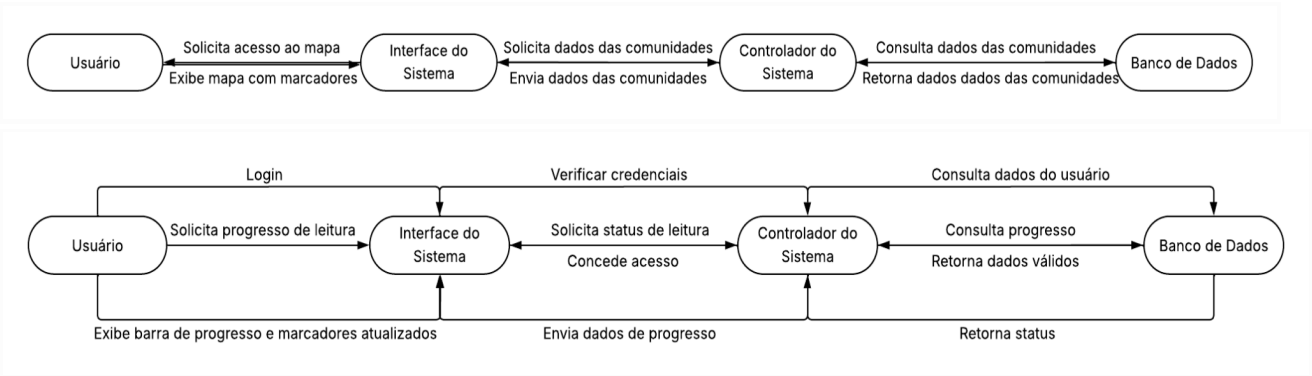


DIAGRAMA DE CLASSES

